

Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Bolívia



Série Bandeiras – Bolívia – Emissão Postal das Nações Unidas de 25 de setembro de 1981.

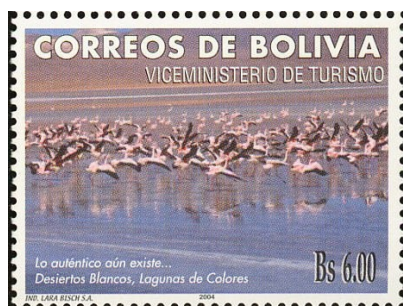
Localização: país encravado no centro-oeste da América do Sul. Faz fronteira com o Brasil ao norte e leste, Paraguai e Argentina ao sul, e Chile e Peru ao oeste.

Área: 1.098.581 km².

População: 10.969.049 habitantes (estimativa 2016).

Capital: Sucre (constitucional) e La Paz (sede do governo).

Economia: A economia boliviana baseia-se no extrativismo mineral, com destaque para a produção de ouro, zinco, cobre, prata, estanho, enxofre e, principalmente, gás natural e petróleo. A agricultura emprega 5% da força de trabalho e tem como principais cultivos o arroz, batata, cana-de-açúcar, algodão, milho e cereais.



Vice-Ministério de Turismo – Salar de Uyuni – O Autêntico Ainda Existe – Desertos Brancos, Lagunas de Cores – Emissão Boliviana de 27 de setembro de 2005.

Clima: equatorial (depressão amazônica) e de montanha (altiplano).

Vegetação: a vegetação boliviana varia da rala vegetação das cordilheiras até a luxuriante floresta tropical da Bacia Amazônica. O planalto é essencialmente uma área de pastagens, que se elevam até o limite das neves. Na região de Beni, na planície de Oriente, encontra-se uma das mais densas florestas amazônicas, com abundância de seringueiras. A área de Santa Cruz apresenta uma vegetação de transição entre a floresta e as pastagens do Chaco.

Comidas e Bebidas Típicas: As comidas típicas da Bolívia diferem de acordo com a região do país. Nas cidades da região ocidental ou andina a base dos pratos é o milho, queijo, carne suína, ovinos, batatas e pimenta. Já nas cidades de vale (região central) como Cochabamba, Tarija e Chuquisaca as comidas são variadas e consome-se bastante verdura, batata, milho e carne bovina. Na região oriental (Santa Cruz, Beni e Pando), os pratos são a base de arroz, mandioca, carne bovina, queijos e derivados de aves.

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

Turismo: Salar de Uyuni, Lago Titicaca, Tiwanaku, Floresta Amazônica, Parque Nacional Noel Kempff Mercado, Missões Jesuíticas da Bolívia, Forte de Samaipata, Cordilheira dos Andes, Chacaltaya, Nevado Sajama, Salar de Coipasa, Laguna Verde, Cidade Histórica de Potosí, Cidade Histórica de Sucre.

Curiosidade: O maior e mais alto deserto de sal do mundo fica na Bolívia. O Salar de Uyuni está a 3.600m acima do nível do mar e ocupa uma área de 10.000 km².

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Patria

¡Seis de Agosto! Hermoso día
que saluda al patriotismo
recordando el heroísmo
de esta noble patria mía.

Como hoy del caos profundo
surgió bella y esplendente,
grande esta tierra y potente,
a la faz del nuevo mundo.

De Bolívar hija hermosa
a la libertad nacida,
la altiva frente ceñida
lleva de laurel y rosa.

Es noble heroica su historia,
sus hijos bravos y fieles;
brilla entre verdes laureles
su nombre y campos de gloria.

Yo te adorno ¡Patria mía!
es el tuyo mi destino;
y a saludarte me inclino,
reverente en este día.

Con el corazón henchido
de patriotismo y ternura,
pido a Dios por tu ventura
¡Patria donde yo he nacido!

Patria bella y soberana,
por la que diera mi vida;
¡Patria del alma querida
noble Patria Boliviana!

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

Tradução:

Pátria

Seis de agosto! Lindo dia
que saúda o patriotismo
lembrando heroísmo
desta nobre pátria minha.

Como hoje do caos profundo
surgiu bela e esplêndida,
esta terra é grande e poderosa,
para a face do novo mundo.

De Bolívar linda filha
à liberdade nascida,
a testa altiva e justa
carrega louro e rosa.

A história dela é nobre e heroica,
seus filhos corajosos e fiéis;
brilha entre louros verdes
seu nome e campos de glória.

Vou adornar você Minha terra natal!
o seu é o meu destino;
Eu estou me curvando para você,
reverente neste dia.

Com um coração inchado
de patriotismo e ternura,
Peço a Deus a sua sorte
Pátria onde nasci!

Pátria bela e soberana,
pela qual dei a minha vida;
Pátria da alma querida
nobre Pátria Boliviana!

(Tomás O'Connor d'Arlach, nascido em Tarija (Bolívia) em 07 de abril de 1853 e falecido na mesma cidade em 09 de dezembro de 1932).

Bibliografia:

Sites: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bolívia>
<https://alunosonline.uol.com.br/geografia/dadosdabolivia.html>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_da_Bolívia
<https://portalsaofrancisco.com.br/culinaria/culinaria-boliviana>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_na_Bolívia
<https://emalgumlugardomundo.com.br/15-curiosidades-da-bolivia/>

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

Imagens dos Selos:

Bandeira da Bolívia: <https://i.colnect.net/t/762/027/Bolivia.jpg>

Salar de Uyuni: <https://i.colnect.net/b/2607/609/Salar-de-Uyuni.jpg>

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).